

# SERÃO CULTURAL DE SANTA EULÁLIA

A igreja paroquial de Aguada de Cima vai abrir as portas no próximo dia 14 de Janeiro, para acolher o Serão Cultural de Santa Eulália, com expressões muito diversas e complementares. Participam a Associação Etnográfica Os Serranos, o Grupo de Cantares Tradicionais da Forcada e, **como cabeça de cartaz, o Grupo de Fado Académico da Universidade do Porto. A partir das 21,30 h, o espaço que é sagrado acolhe as expressões da música tradicional, pela via popular e pelos caminhos da erudição, como se fossem um oitavo sacramento, que embora numa perspectiva terrena, também alimenta a alma dos paroquianos desejosos de maior elevação cultural.**

A Associação Etnográfica Os Serranos irá apresentar o auto Natal Cigano, recolhido nos entremezes velhos de século e que mostra a vontade natural do povo serrano de alargar a dimensão humana do seu quotidiano aos mistérios divinos, sem perder as virtudes das vizinhança e da solidariedade comunitária, nem o sabor da chouriça. O Grupo de Cantares Tradicionais da Forcada completa o quadro das expressões do canto tradicional, com cantares ao Menino e aos vizinhos, numa quadra de grande afectividade, mantendo-se fiéis às recolhas de uma vida trabalhosa e suavizada pelo canto comunitário. Ainda hoje cantam “a capela”, sem outro acompanhamento instrumental que não seja o da harmonização das suas vozes.

**Finalmente, o Grupo de Fado Académico da Universidade do Porto, ocupar-se-á da maior e da mais intensa dimensão deste serão cultural. O fado académico foi levado no início do século XX por virtuosos fadistas, iniciados em Coimbra, mas que acabaram os seus estudos na Universidade do Porto. Para além de manter a tradição do fado académico vivo dentro da maior academia do país, o grupo tem enriquecido este património imaterial com novas composição e a organização de serenatas emblemáticas na cidade invicta.**

No percurso geográfico deste grupo já se pode dar a volta ao mundo, sem esquecer nenhum dos seus continentes: Espanha, França, Suíça, Alemanha, Itália, Jugoslávia, Grécia, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Tunísia, Argentina, Brasil, Venezuela, Estados Unidos da América, Índia, China, Macau, Malásia, Tailândia, para além de todo o território português, continental e insular.

No ano em que se comemora o centenário do Orfeão Universitário do Porto, de onde emergiu este Grupo de Fados, a igreja paroquial de Aguada de Cima recebe uma das expressões musicais mais emblemáticas da paixão lusitana pela música e pela arte de bem representar.